

## ECONOMIA

## STF suspende nova alíquota do ICMS

Liminar atinge novo critério dos estados, com valor único, que na prática permitiu a cada unidade da federação manter seu percentual

DE BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça atendeu ao pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) e suspendeu a forma como os estados aplicaram a alíquota única do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) que incide sobre o óleo diesel. Em março, uma lei aprovada pelo Congresso e sancionada por Bolsonaro definiu que deveria haver em todo o Brasil uma alíquota única do ICMS sobre diesel.

Os secretários estaduais de Fazenda fixaram um valor único do ICMS a ser cobrado no preço final do combustível, mas permitiram descontos, o que na prática permitiu a cada estado manter a mesma alíquota que aplicava anteriormente. O valor estabelecido na ocasião foi de R\$ 1,006 por litro de óleo diesel S10 – mais usado no País.

Ele deu prazo de cinco dias para que Câmara, Senado e o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) se manifestem sobre o tema. Em seguida, a

## REFINARIA

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, a aquisição da Refinaria Isaac Sabbá (Reman), em Manaus (AM) e atualmente pertencente à Petrobras, pela Ream Participações, do Grupo Atem. A operação inclui o repasse de ativos logísticos, como dutos e um terminal aquaviário (TUP Reman). O despacho com a decisão foi emitido na quinta-feira. O Cade explica que a operação envolve os mercados de refino de petróleo e distribuição de combustíveis e é resultado de obrigação assumida pela Petrobras com o órgão por meio da celebração, em junho de 2019, de Termo de Compromisso de Cessação (TCC). “Pelo acordo, a estatal se comprometeu a vender oito refinarias, incluindo os ativos relacionados a transporte de combustível, entre elas a Isaac Sabbá, no Amazonas”.

Procuradoria-Geral da República (PGR) e a AGU terão prazo semelhante. O pedido de liminar, feito por meio de ação direta de constitucionalidade (ADI), foi protocolado na noite de



Governo enfrenta pressão com aumentos do diesel: queda de ministro e fritura de presidente da Petrobras

quinta-feira.

Segundo a ação apresentada pelo governo ao STF, há “persistência da prática de alíquotas assimétricas”, o que, argumenta a AGU, “onera significativamente os

contribuintes, que já se encontram pesadamente impactados pela variação drástica do preço dos combustíveis na atual conjuntura”.

“A uniformização de alíquotas é outra medida fun-

damental para tornar os combustíveis menos suscetíveis a flutuações conjunturais, para aperfeiçoar a transparência a previsibilidade no preço desses insumos”, diz a AGU ao pedir

uma liminar para suspender as cláusulas do convênio firmado entre os estados que permitiu o desconto sobre a alíquota máxima.

## AUMENTO DO DIESEL

Na última terça-feira, entrou em vigor o mais novo reajuste sobre o preço diesel. O aumento foi de 8,9% no preço pago pelas distribuidoras, e o valor médio do litro subiu de R\$ 4,51 para R\$ 4,91.

Em meio à crise causada pelos sucessivos aumentos nos preços dos combustíveis, Bolsonaro demitiu o então presidente da Petrobras Joaquim Silva e Luna e nesta semana o ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque.

A troca no ministério pode levar a mudanças na diretoria da Petrobras de novo. O novo presidente da estatal, José Mauro Ferreira Coelho, homem de confiança de Albuquerque, está sob pressão e passa por uma fritura no governo, apenas um mês depois de assumir o cargo. (Estadão Conteúdo)

MATHEUSTAGÉ - 10/5/22